

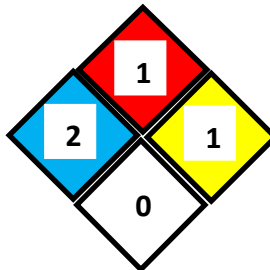
**FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico****1. Identificação do Produto e da Empresa**

Produto	FLEXBASE
Código interno de identificação do produto	CARBO-P&D-01030036
Empresa	CARBOFLEX PRODUTOS E SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA
Endereço	Av. Luís Tarquínio Pontes, 2580, Bl. C, Gr. 303, Cond. Villas Trade Center Lauro de Freitas – BA - Brasil 42700-000
Telefone	(71) 3415-8669
Fax	(71) 3415-8658
Telefone para Emergências	(71) 3415-8669
E-mail	laboratorio@carboflex.com.br

2. Identificação de Perigos

Perigos mais importantes:	Fumos do produto são irritantes. Nocivo se ingerido.
Efeitos do produto	
Efeitos adversos à saúde humana:	Pode provocar irritação na pele, olhos e no trato respiratório. Se ingerido, pode causar problemas graves nos pulmões.
Efeitos ambientais:	Em condições normais, não causa danos ao meio ambiente. Porém, é recomendado evitar contato d'água.
Perigos físicos e químicos:	O produto durante a combustão pode expelir gases tóxicos. Evitar contato com materiais oxidantes fortes, como peróxidos, cloratos, ácido crômico.
Principais sintomas:	Em altas concentrações de fumos, podem causar dor de cabeça, náuseas, tonteadas e efeitos anestésicos. Pode causar queimaduras na pele.
Classificação de perigo do produto:	Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Categoria 2b. Sensibilização à pele: Categoria 1. Sensibilizantes respiratórios: Categoria 1. Perigo por aspiração: Categoria 2. Líquidos inflamáveis: Categoria 4.
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725-Parte 2:2009. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Visão geral de emergências:	ATENÇÃO! LÍQUIDO COMBUSTÍVEL. EM CASO DE COMBUSTÃO, PRODUTO LIBERA FUMOS IRRITANTES.

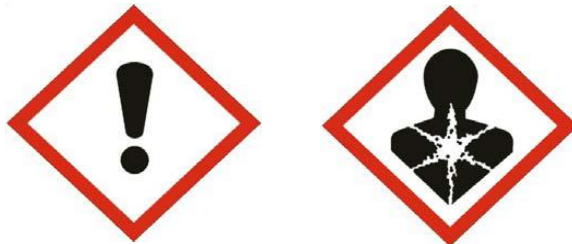
Diagrama de Hommel [NFPA 704]:

Risco à saúde - **AZUL**Inflamabilidade - **VERMELHO**Reatividade - **AMARELO**Risco específico - **BRANCO**

OBSERVAÇÃO: 0 = Não Perigoso
1 = Pouco Perigoso
2 = Perigoso
3 = Muito Perigoso
4 = Extremamente Perigoso

Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas:

**Frases de perigo:**

Causa irritação ocular.
Quando inalado pode causar sintomas alérgicos, asma ou dificuldades de respiração.
Pode causar reações alérgicas na pele.
Líquido combustível.
Pode ser nocivo em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias.
Emite gases tóxicos quando decomposto por aquecimento.

Frases de precaução:

Armazene em local fresco/baixa temperatura, em local bem ventilado [seco] (afastado de fontes de calor e de ignição).
Não aspire (poeira, vapor ou névoa).
Evite contato com os olhos e pele.
Use equipamento de proteção individual apropriado.
Em caso de indisposição, consulte o médico.

3. Composição e Informações sobre os Ingredientes

Tipo:	Produto é uma mistura.
Nome químico ou comum:	Hidrocarboneto alifático.
Sinônimo:	Parafina C10-C18, Parafina de Petróleo.
Número do CAS:	8002-74-2.

Impurezas que contribuem para o perigo:	Hidrocarbonetos parafínicos. Hidrocarbonetos poliaromáticos, baixos teores.
--	--

4. Medidas de Primeiros Socorros

Medidas de primeiros-socorros

Inalação:	Remover a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, forneça oxigênio. Procurar assistência médica. Leve esta FISPQ.
Contato com a pele:	Retirar as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com água em abundância, por pelo menos 15 minutos. Lave as roupas e calçados contaminados antes de reutilizá-los. Procurar assistência médica. Leve esta FISPQ.
Contato com os olhos:	Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Procurar assistência médica imediata. Leve esta FISPQ.
Ingestão:	NÃO PROVOCAR O VÔMITO. Lavar a boca da vítima com água. Forneça água em abundância para a vítima beber. Procurar assistência médica. Leve esta FISPQ.
Ações que devem ser evitadas:	Não ofereça nada, por via oral, a uma pessoa inconsciente.
Proteção para o prestador de socorros e/ou notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Tratar de acordo com os sintomas e condições clínicas do paciente. Tratamento sintomático.

5. Medidas de Combate a Incêndio

Meios de extinção apropriados:	Espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO ₂).
Meios de extinção não recomendadas:	Uso de água na forma de neblina ou espuma, pois pode ocorrer borbulhamento em caso de incêndio.
Perigos específicos no combate:	Dependendo do estágio que estiver o incêndio, deve-se tomar cuidado no uso de água na forma de neblina ou espuma, pois pode ocorrer borbulhamento.
Métodos especiais de combate a incêndio:	Resfriar com neblina d'água os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem riscos.
Equipamentos para proteção aos bombeiros/brigadistas:	Usar roupas de proteção apropriadas e equipamentos de respiração autônomos. Luvas e avental de borracha ou PVC são recomendados quando entrar em contato com o produto.
Perigos específicos da combustão do produto químico:	O produto durante a combustão pode expelir gases tóxicos.

6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

Precauções pessoais:	Isolar e sinalizar a área. Não respirar os vapores. Eliminar todas as fontes de ignição (chamas, fagulhas). Evitar contato com a pele e os olhos. Evitar contato com fontes de calor. Garantir ventilação com ar fresco em locais fechados. Usar equipamentos de proteção individual (EPI's) indicados na seção 8.
Precauções ao meio ambiente:	Evitar que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.
Métodos para Limpeza	Recuperar o máximo do produto possível e colocar em um recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado, para posterior reciclagem ou eliminação. Limpe a área por varredura ou aspiração. Não descartar em sistemas de esgoto. Não dispor em lixo comum. A disposição final desse material deverá ser acompanhada de acordo com a legislação ambiental vigente.
Prevenção de perigos secundários:	Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

7. Manuseio e Armazenamento

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio	
Prevenção da exposição do trabalhador:	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação local exaustora.
Prevenção de incêndios e explosão:	Eliminar todas as fontes de ignição (chamas, fagulhas). Evitar contato com fontes de calor. Os equipamentos elétricos e de iluminação devem ser a prova de explosão. Recipientes metálicos usados na transferência do produto devem ser aterrados. Inspeção os recipientes quanto a danos ou vazamentos antes de manuseá-los.
Precauções e orientações para manuseio seguro:	Evitar contato com a pele e os olhos. Não respirar os vapores. Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) como indicado na Seção 8.
Medidas de higiene:	Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.
Medidas técnicas apropriadas para o armazenamento	
Condições adequadas:	Mantenha o produto em sua embalagem original e em local fresco, seco, ao abrigo da luz solar direta e a prova de incêndio. Mantenha os recipientes bem fechados.
Condições que devem ser evitadas:	Oxidantes fortes (peróxidos, cloratos, ácido crômico, etc).
Materiais seguros para embalagens	
Recomendadas:	Não disponível.

8. Controle de Exposição e Proteção Individual

Parâmetros de controle específico	
Limites de exposição ocupacional:	ACGIH Parafinas (fumos) - TLV/TWA: 2 mg/m ³ .
Medidas de controle de engenharia:	Forneça exaustão geral e/ou local para controlar os níveis transportados por via área. Manter chuveiros de emergência e lava-olhos na área de trabalho.
Equipamentos de proteção individual apropriado	
Proteção respiratória:	Em baixas concentrações, usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos. Em altas concentrações, usar equipamento de proteção autônomo ou conjunto de ar mandado.
Proteção das mãos:	Luvas de proteção de borracha ou de PVC.
Proteção dos olhos:	Óculos de segurança ampla visão.
Proteção da pele e do corpo:	Vestuário protetor adequado.
Precauções especiais	Evite usar lentes de contato enquanto manuseia este produto.

9. Propriedades Físico-Químicas

Aspecto:	Líquido incolor.
Odor:	Característico.
pH:	Não disponível
Ponto de fusão:	Não disponível
Ponto de ebulição	Não disponível
Ponto de fluidez (Pour point):	-18°C.
Ponto de fulgor:	> 90°C.
Teor de enxofre:	< 1 ppm.
Inflamildade:	Produto não inflamável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não aplicável.
Densidade:	0,8101 g/mL (20°C).
Solubilidade:	Insolúvel em água.
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de auto-ignição:	Não aplicável.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade cinemática a 40°C:	2,0 cSt.
Teor mínimo de n-alcanos:	70,32% (v/v).
Aromáticos totais:	< 98 ppm.
Poliaromáticos totais (HPAS):	< 10 ppm.
BTEX:	< 1 ppm.

10. Estabilidade e Reatividade

Estabilidade química:	Estável sob condições normais de uso e armazenamento.
Possibilidade de reações perigosas:	Não há perigo de polimerização.
Condições a serem evitadas:	Evitar calor.
Materiais ou substâncias incompatíveis:	Oxidantes fortes (peróxidos, cloratos, ácido crômico, etc).
Produtos perigosos da decomposição:	Não há.

11. Informações Toxicológicas

Toxicidade aguda/crônica/Efeitos locais	
Toxicidade aguda:	Contato com a pele: DL ₅₀ = >2000 mg/kg (CONCAWE). Ingestão: Em caso de acidente com ingestão, o produto pode ser afetar os pulmões devido a sua baixa viscosidade o que pode levar danos severos aos pulmões. DL ₅₀ = >2000 mg/kg (CONCAWE).
Efeitos locais	Pode provocar irritação na pele, olhos e no trato respiratório. Pode provocar queimaduras.
Efeitos específicos:	Não tem dados da composição do produto substâncias carcinogênicas nem mutagenicidade.

12. Informações Ecológicas

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto	
Ecotoxicidade:	Toxicidade aguda (Organismo Teste - <i>Mysidopsis juniae</i>): CL ₅₀ (96h) = 1.000.000 ppm. A amostra não apresentou efeito agudo para <i>Mysidopsis juniae</i> , com sobrevivência de 93,3 % dos organismos na maior solução-teste analisada [LABTOX, 2011]. Toxicidade crônica de curta duração (24 a 28h) [Organismo Teste - <i>Lytechinus variegatus</i>]: CENO = 250.000 ppm. CEO = 500.000 ppm. Dados emitidos pela LABTOX (2011).
Persistência e degradabilidade:	Biodegradável em água do mar. OECD 306 - 28 dias = 76,5% (Junho, 1996).
Potencial bioacumulativo:	Não disponível.
Mobilidade no solo:	Pouca mobilidade no solo. Efeitos sobre organismos do solo: não é passível de causar danos ao solo.

13. Considerações sobre Tratamento e Disposição

Métodos de tratamento e disposição	
Produto e restos de produto:	O descarte do produto deve ser feito de acordo com a regulamentação aplicável (federal, estadual e/ou municipal).

	Contatar o fabricante para obter maiores informações adicionais. Nunca descartar o produto em esgotos, córregos ou no meio ambiente.
Embalagem usada:	Poderá ser reciclado em empresas apropriadas desde que tenham autorização dos órgãos ambientais competentes. Estas embalagens podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado.

14. Informações sobre Transporte

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:	Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT): Resolução nº 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.
Nº ONU:	1268.
Número de risco:	30.
Classe de risco:	3.
Grupo de embalagem:	III.
Descrição:	Líquido combustível.

15. Regulamentações

Regulamentações:	Decreto Federal nº 2.657, de 03 de novembro de 1998. Norma ABNT – NBR 14725:2009.
-------------------------	--

16. Outras Informações

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, segurança, saúde e ao meio ambiente.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Siglas:	CL ₅₀ : Concentração Letal para 50% dos animais em teste. CENO: Maior concentração nominal da amostra no início do ensaio que não causa efeito significativamente diferente do controle. CEO: Menor concentração nominal da amostra no início do ensaio que causa efeito significativamente diferente do controle. IUCLID: International Uniform Chemical Information Database. OECD: Guidelines for the testing of chemical. CAS: Chemical Abstracts Service Registry Number (Número de Registro de Serviço de Resumos Químicos).
----------------	--

Bibliografias:

[ABNT] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-PARTES 2 E 3: 2009, adoção do GHS.

[LABTOX] LABORATÓRIO DE ANÁLISE AMBIENTAL. Laudos de Toxicidade aguda e crônica – FLEXBASE. Rio de Janeiro, 2011.

[BRASIL – RESOLUÇÃO N°. 420] BRASIL. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução N°. 420 de 12 de fevereiro de 2004.

[HSDB] HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: novembro de 2010.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725-4 de 26 de Agosto de 2009 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas neste documento refletem o nosso presente conhecimento e experiência. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos.

APROVADO ELETRONICAMENTE
